

Plataforma agrega exposições, concertos conferência, leituras encenadas e distintas ações culturais

Politécnico de Leiria reforça investimento na centralidade cultural e lança plataforma digital GERMINAR

O Politécnico de Leiria acaba de lançar oficialmente a plataforma digital GERMINAR | Artes e Cultura, um lugar privilegiado para a divulgação e repositório documental dos projetos culturais em curso, e de comunicação da agenda cultural da instituição, que agrega um conjunto de exposições, concertos conferência, leituras encenadas e de ações focadas no robustecimento da consciência crítica da sua comunidade em relação aos grandes problemas do nosso tempo. A sessão de apresentação da plataforma decorreu ontem, dia 23, na Biblioteca José Saramago, no *campus* 2 do Politécnico de Leiria.

«É um portal que contém dois grandes projetos, o “Mosaico Poético” e os “Desafios da Contemporaneidade e do Futuro”. Mas é também um repositório das nossas ações, do nosso trabalho com os concertos conferência, as nossas oficinas. É ainda uma agenda que reúne não só o trabalho dentro das nossas bibliotecas e que irradia para o território da Rede Cultura 2027, mas também o trabalho que está a ser desenvolvido com as várias escolas do Politécnico de Leiria», referiu Samuel Rama, pró-presidente do Politécnico de Leiria para a área da Cultura e Bibliotecas, e responsável pela plataforma, disponível em <https://germinar.ipleiria.pt/>.

Ambos alinhados com o Plano Nacional da Leitura e das Artes, os projetos “Mosaico Poético” e “Desafios da Contemporaneidade e do Futuro” procuram respetivamente trabalhar o gosto pela leitura, o carácter não finalístico da poesia, e disponibilizar pensamento crítico sobre o espaço e o tempo, oferecendo e mediando bibliografia e filmografia relevante que ajude a dar uma dimensão literária cultural orientadora da ação no mundo.

O projeto “Mosaico Poético” consiste na disponibilização de leituras encenadas por meio digital na plataforma GERMINAR. As leituras resultam da escolha curatorial do poeta Luís Castro Mendes e do encenador Jorge Silva Melo, tendo envolvido 12 atores conhecidos do grande público, como Lia Gama, Catarina Wallenstein, Maria João Luís ou Manuel Wiborg. De forma a garantir a qualidade técnica da captação sonora e vídeo estiveram envolvidas duas equipas de filmagem do curso de Som e Imagem da Escola Superior de Artes e Design das Caldas da Rainha (ESAD.CR) e do Gabinete de Imagem e Comunicação do Politécnico de Leiria. Trata-se de um projeto em progresso que envolveu também o ator Diogo Dória e os estudantes de Teatro da ESAD.CR, e que pretende envolver a comunidade académica.

Já o projeto “Desafios da Contemporaneidade e do Futuro” disponibiliza em todas as bibliotecas do Politécnico de Leiria mais de 130 títulos atuais dedicados aos grandes desafios sociais que marcam a atualidade e que vão desde a ética ambiental, alterações climáticas, ecologia, os problemas nos mares, a economia circular, o desenvolvimento sustentável, a saúde pública e a estética, ética e política nas artes e na literatura. Paralelamente à disponibilização bibliográfica e filmográfica, com o propósito de promover ações de mediação para a leitura, estão a ocorrer diversas oficinas do conhecimento dedicadas às obras do acervo e privilegiando a mediação para a leitura.

Para Rui Pedrosa, presidente do Politécnico de Leiria, o lançamento e apresentação da plataforma GERMINAR foi um «momento simbólico, mas muito importante e especial» e «marcante para a própria vida da instituição».

«Esta plataforma nasceu da visão institucional do Politécnico de Leiria em que, para além das competências técnicas e científicas importantes e críticas para os nossos estudantes, diplomados e profissionais do futuro, é absolutamente necessário construirmos competências transversais, como o relacionamento social,

competências emocionais, de tolerância, pluralidade e liberdade. Competências que fazem um cidadão melhor e um profissional melhor. Foi neste contexto que decidimos também fazer um investimento na criação de uma centralidade cultural, artística e criativa, nascendo assim esta plataforma. Como um ponto de encontro da nossa agenda cultural. Queremos muito que a nossa comunidade académica perceba que no Politécnico de Leiria há um investimento grande na Cultura, aberto a toda a comunidade académica e a todas as pessoas que vivem neste território», destacou Rui Pedrosa.

«Procurámos criar um espaço de agenda cultural, com investimento em muita criação artística, como as exposições que hoje temos nos nossos *campi* e fora deles. Conseguimos hoje levar exposições a territórios desafiantes e de baixa densidade. Este é precisamente um objetivo da plataforma: centralidade cultural e ser um ponto de encontro para a nossa agenda cultural. Quisemos transformar o Politécnico de Leiria numa instituição de ensino superior que também investe em Arte e Cultura», sublinhou o presidente.

A plataforma GERMINAR apresenta ainda o portefólio de «momentos importantes de investimento na Cultura, como alguns dos concertos que o Politécnico de Leiria promoveu e que ficam agora disponíveis a toda a comunidade, de forma aberta». «É um portefólio do que melhor fazemos na área da Cultura», realçou Rui Pedrosa.

A sessão contou ainda com a presença do poeta e embaixador Luís Filipe Castro Mendes, antigo ministro da Cultura, que abordou o projeto “Mosaico Poético”, destacando o facto de «este projeto do Politécnico de Leiria lembrar que a poesia subsiste ainda como um dos exercícios críticos da liberdade, mais fortes e perfeitos para ligar os opostos e descobrir novas possibilidades para o Eu, o Outro ou até uma comunidade que há-de vir».

Por sua vez, João Meireles, ator dos Artistas Unidos, que esteve igualmente envolvido na construção do “Mosaico Poético”, começou por agradecer ao Politécnico de Leiria o desafio para a participação no projeto. «Que esta plataforma digital se constitua como um campo fértil para a curiosidade, para a partilha, para o conhecimento e pensamento. Enquanto ator, a leitura em voz alta é uma ferramenta e também uma competência. E é ainda um treino. Mas nada deste treino seria útil se depois não houvesse um momento da partilha. E o momento da partilha é muitíssimo especial e complexo», afirmou João Meireles.

O lançamento da plataforma GERMINAR também foi um momento de homenagem e reconhecimento ao saudoso Jorge Silva Melo, que trabalhou juntamente com o embaixador e poeta Luís Castro Mendes, na seleção dos poemas e na escolha dos atores e atrizes para os ler. O próprio também é um dos leitores dos poemas e fica também na história do Politécnico de Leiria e da plataforma GERMINAR.

Desde 2018 que o Politécnico de Leiria iniciou a conceção, programação e produção de inúmeras ações e acontecimentos, estruturados de forma a agregar a programação cultural de todas as escolas, e simultaneamente incrementar propostas emanadas pelos serviços de documentação e presidência alinhadas com os dois grandes planos estatais, o Plano Nacional das Artes e o Plano Nacional da Leitura. Esta programação detém uma escala crescente de complexidade e o objetivo primeiro na literacia e mediação para as artes, as ciências e a cultura em geral.

Todas as ações culturais do Politécnico de Leiria envolveram já 45 instituições de referência nacionais e regionais. De entre as nacionais destaca-se a Caixa Geral de Depósitos, a Culturgest, Fundação Calouste Gulbenkian, Fundação José Saramago, a ArtWorks, o Hangar – Centro de Investigação Artística, a Galeria Filomena Soares, Artista Unidos e a Fundação Júlio Pomar. Das instituições regionais, destaque para o Mosteiro da Batalha, o Orfeão de Leiria e o Centro de Ciência Viva do Alviela, salientando-se também a colaboração com os municípios da Batalha, Leiria, Alvaiázere, Alcobaça, Caldas da Rainha e Óbidos.

Leiria, 24 de maio de 2022

Anexos: Fotografias da apresentação da plataforma.

Para mais informações contactar:

Midlandcom – Consultores em Comunicação

Cristiana Alves * 939 234 512 * ca@midlandcom.pt

Ana Marta Carvalho * 939 234 518 * amc@midlandcom.pt